

Despedida
Ó luz do dia que sacia
Traz magia e assobia poesia
Caia sobre aquele sorriso
E batiza com ele o paraíso
Ó vento que traz novo tempo
Destrona a calmaria e va de carona
Sopre os negros cabelos dela
Revire cada fio naquele tapete macio
Leve o luar a passear com ela
Ó estrelas que dela piscam e salpicam
Ó olhos de adeus, meus, de sonhos ateus
Afoguem ao mar os navios e desvarios
Ó flor de primavera que tempera
Deixa sabor na boca daquela cabocla
Ó seios agudos que sugam meus escudos
Lacem meus beijos e solfejos
Ó grades de entranhas e artimanhas
Que aspiram volúpia e suspiram
Ó pele de seda que faz labareda
Que aquece a paixão e a tentação
Ó coxas que dançam e trançam
Que vão e vem e não mentem
Ó felicidade que trafega e rega
More em nós e espalhe a sua voz
Enfim, que se renda toda prenda
que se pare, mesmo com curare
O tempo dessa hora, aqui e agora
Que o amor possa desfrutar sua cor
E que a saída dela nao seja a despedida
Ferriani